



Religiosidade, Espiritualidade e Florescimento Humano em perfis Instagram através da Análise de Redes Sociais (ARS): Saúde Mental durante a Covid-19

Monique de Lima Fonseca Rodrigues*, Marcia Gomide

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Histórico do Artigo:

Recebido em 20/03/2022

Aceito em 02/06/2022

Palavras-chave:

religiosidade;
espiritualidade;
florescimento humano;
saúde mental; análise de redes sociais

Keywords:

religiosity; spirituality;
human flourishing;
mental health; social network analysis

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva a ampliação de opções de tratamento em Saúde Mental. O desafio deste estudo foi apresentar um panorama através da ARS acerca de dimensão de perfis de Religiosidade, Espiritualidade (R/E) e Florescimento Humano que utilizam a rede social Instagram como plataforma de disponibilização, trocas de recursos em Saúde Mental, especialmente nesse período de grave demanda em saúde em razão da Covid-19. Foram identificados 112 perfis em R/E e Florescimento Humano, com o total de 73% dos perfis ligados ao termo “spirit”, de uma rede com Grau médio 18. Foi debatido o potencial da rede Instagram para influenciar cuidados de saúde mental, especificamente em R/E e florescimento humano. O sistema de saúde poderá utilizar o potencial das redes informais para nortear estratégias de programas de saúde que atendam essa demanda.

Religiosity, Spirituality and Human Flourishing in Instagram profiles through Social Network Analysis (ARS): Mental Health during Covid-19

ABSTRACT

The World Health Organization (WHO) encourages the expansion of treatment options in Mental Health. The challenge of this study was to present an overview through the ARS of the dimension of profiles on Religiousness, Spirituality (R/S) and Human Flourishment that use the Instagram social network as a platform for provision, exchange of resources in Mental Health, especially in this period of severe health demand due to Covid-19. 112 profiles were identified in R/E and Human Flowering, with a total of 73% of the profiles linked to the term “spirit”, from a network with an average Grade 18. The potential of the Instagram network to influence mental health care, specifically, was discussed. in R/E and human flourishing. The health system will be able to use the potential of informal networks to guide health program strategies that meet this demand.

1. Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) alerta para o aumento dos transtornos mentais a nível global. Esse aumento é causado pelo crescimento dos fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos mentais, pela ineficiência dos sistemas de saúde em responderem adequadamente aos transtornos mentais e a má qualidade dos serviços prestados em saúde mental¹. Entre os determinantes para o risco de desenvolver transtornos mentais estão os fatores individuais (capacidade de administrar pensamentos, emoções, comportamentos e interações) e fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais (1).

Existem diversos transtornos mentais. São caracterizados por combinação de pensamentos, emoções, percepções e comportamentos anormais (2). Dentre esses se

*Autor correspondente: moniquelfonseca@gmail.com (Rodrigues M.L.F.)

destaca a depressão como o mais impactante em termos de estratégias de prevenção. Tratamentos eficazes para os transtornos mentais e maneiras de aliviar o sofrimento de seus portadores estão disponíveis, no entanto o acesso ao serviço de saúde mental está gravemente ameaçado. Devido à sobrecarga da população em risco de desenvolverem problemas desta natureza em decorrência da pandemia de COVID-19, revelando uma grave crise em escala nunca vista anteriormente (1).

A população vem sofrendo esgotamento, ansiedade, depressão, problemas com o estigma social relacionado à Covid-19, insônia, delírio, preocupação, mudanças de humor, incerteza sobre o futuro, solidão pelo isolamento e luto. As doenças mentais já são uma epidemia silenciosa, especialmente em países das Américas agravadas pela crise econômica, com empregos e vidas ameaçadas e população sendo mal-informada. Os sistemas de saúde não estão conseguindo atender a necessidade de tratamento desta população em todo mundo. O que se pode observar em países de baixa e média renda, nos quais entre 76% e 85% das pessoas com transtornos mentais não recebem tratamento (1). Nesse cenário de escassa oferta de serviços em saúde mental, o papel das mídias sociais como recurso de busca de ajuda, aconselhamento, informação, orientação em cuidados de saúde mental tornou-se crucial. A rede mundial de computadores como espaço de interações múltiplas tem sido largamente utilizada como ferramenta de ajuda, auxílio, notadamente em saúde mental (3), na rede social Instagram. Diante do exposto, o presente artigo pretende fornecer um panorama sobre a dimensão da busca de recursos em saúde mental, especificamente religiosidade e espiritualidade (R/E) e florescimento humano (estes termos serão abordados mais adiante) na rede Instagram com o intuito de captar a existência de grupos de usuários de conteúdo, em perfis ligados à temática que compartilham informações de recursos psicológicos religiosos e espiritualistas em saúde mental, levado em consideração o cenário atual de saúde global.

Neste sentido, foi realizada análise da rede social Instagram para conhecer a dimensão de usuários em perfis de R/E e florescimento humano e investigar as perspectivas e desafios da inserção dessa prática na saúde mental, para que possam ser mais bem compreendidas pelos organismos oficiais em saúde mental e ser integradas aos mesmos quando assim se entender necessário, proveitoso e eficiente.

Religiosidade / Espiritualidade (R/E)

Os conceitos Religiosidade/ Espiritualidade (R/E) são distintos. A religião diz respeito ao dogma e suas diligências externas⁴. É um “conjunto de sistemas culturais e de crenças, que estabelece símbolos e tradições buscando dar sentido à vida”. A religiosidade envolve “um sistema de crenças compartilhadas por um grupo, definindo características comportamentais, sociais e valorais específicas” (4). Já a espiritualidade pode ser definida como “uma tendência do ser humano à procura de um sentido de conexão transcendente a si próprio”. A espiritualidade pode ou não estar ligada a uma vivência religiosa, ou seja, independe de professar algum credo (5). Um estudo realizado com pais cujos filhos morreram crianças apontou que a R/E pode auxiliar no processo de elaboração da morte (ou mesmo sua possibilidade) por meio de ritos e novas representações simbólicas. A aceitação da perda, o lugar do enlutado, a crença na vida após a morte em outra dimensão espiritual e até mesmo a busca de uma nova crença como o espiritismo foram fatores levantados (6).

Florescimento Humano

O conceito de florescimento humano aparece com notável tenacidade e consistência ao

longo dos tempos e visões de mundo (7). Sendo ele a “força motivadora e objetivo final da trajetória humana, abrangendo todas as atividades e objetivos com o desejo de viver em paz, segurança, amor, saúde e felicidade” (8). E esses não são valores meramente culturais, pois todo comportamento humano, quando analisado profundamente, será considerado motivado pelo desejo de florescer individual e coletivamente (9). O florescimento humano se aproxima da religião e da filosofia, por esses já serem campos que prescrevem como os seres humanos devem viver. Assim, ele é a “motivação fundamental para todas as religiões, filosofias, psicologia, saúde integral: A vida mais abundante” (10). Na tabela abaixo está resumida a conceituação dos caminhos, que seriam os domínios da vida em que os resultados em direção ao florescimento humano podem ser alcançados, segundo organizado por VanderWeele (11).

Tabela 1 – Os caminhos e resultados para alcançar o florescimento humano

Caminhos	Resultados
Família	Felicidade e satisfação com a vida
Trabalho	Saúde física e mental
Educação	Sentido e propósito
Comunidade religiosa	Caráter e virtudes
	Relações sociais próximas

Fonte: Adaptação do diagrama organizado por Vanderweele (11).

A motivação para se investigar a R/E e florescimento humano se deve a própria aproximação teórica e conceitual entre esses campos em si e a importância fundamental para a saúde integral e especialmente para a saúde mental (8-10). Estudos longitudinais apontam que frequência a serviço religioso semanal relacionado ao florescimento humano está associada entre 25% a 35% de redução na mortalidade em até 10 a 15 anos. Os efeitos parecem persistir entre os diferentes sexos, raça e grupos religiosos. A frequência a serviços religiosos está longitudinalmente associada com melhor saúde mental, incluindo aproximadamente 20% a 30% menor taxa de incidência de depressão e até de 3 a 6 vezes menor taxa de suicídio. Uma das explicações seria a religião estar associada a hábitos saudáveis como menor frequência no hábito de fumar, maior abandono do vício do fumo, menor abuso do álcool e menor uso de drogas ilegais (7). Hábitos saudáveis aumentam o bem-estar e a felicidade e são prescritos por muitas religiões, o que tende a favorecer a saúde física e mental.

Historicamente a gênese da aceitação de florescimento humano tem ligação com o *eudaimonia* de Aristóteles, traduzido para o inglês como felicidade. De uma forma geral a filosofia moderna se concentra muito nas questões da epistemologia, mas a filosofia antiga se preocupava com questões básicas da vida, como o florescimento. Para Agostinho de Hipona, Deus é a única fonte de qualquer bem que pode ser encontrado no mundo. Ainda segundo ele, os seres humanos só podem florescer e serem verdadeiramente felizes quando centram suas vidas em Deus, a fonte de tudo que é bom, verdadeiro e belo (9). No Iluminismo há a fuga do pensamento moderno em tender a rejeitar a ideia de Deus, embora intrinsecamente o indivíduo não tenha o feito. Para Marx a felicidade e o florescimento seriam obtidos por meio da distribuição da riqueza nas populações. Para Adam Smith o florescimento de um indivíduo estaria vinculado a permitir que outros indivíduos na sociedade busquem livremente seus próprios interesses em florescer (12). Então no final do século XX, o florescimento humano passou a ser entendido como satisfação experiencial do indivíduo (8). Estudos em florescimento humano investigaram o bem-estar psicológico, afeto positivo, espiritualidade, empatia, gratidão e felicidade (13). Pandey et al. (10) investigou em 214 adultos a relação entre

autoperdão e florescimento humano: Inferindo o subjacente. O florescimento humano seria hedônico (social) e eudaimônico (psicológico). Várias medidas foram propostas na literatura a este respeito. Algumas das medidas mais utilizadas dizem respeito à felicidade concebida como um estado afetivo positivo, às vezes referida como "felicidade hedônica", ou às vezes referida como "felicidade avaliativa". Perguntas representativas, geralmente avaliadas em uma escala de 0 a 10, incluem o seguinte: "Em geral, quão feliz ou infeliz você costuma se sentir?" ou "De modo geral, quão satisfeito você está com a vida como um todo atualmente?". Mais recentemente, medidas compostas mais amplas foram propostas abrangendo vários aspectos do bem-estar psicológico (14). Essas medidas compostas às vezes incluem afeto positivo e satisfação com a vida, mas também uma coleção de outros, como "significado, propósito, autonomia, autoaceitação, otimismo, relacionamentos positivos, domínio, autodeterminação, resiliência, crescimento pessoal, vitalidade, envolvimento e auto-estima"¹³. Diferentes medidas combinam diferentes subconjuntos desses vários atributos. Essas medidas compostas mais amplas ou certos itens são às vezes chamados de medidas de felicidade ou bem-estar "eudaimônico" (13). Como medidas de bem-estar psicológico, muitas delas podem ser razoáveis. No entanto, existem tradições de longa data que sugerem que o florescimento consiste em algo mais do que o estado mental e como nos sentimos em relação a vários aspectos da vida.

As forças preditivas para o autoperdão e florescimento humano seriam: Remorso, aceitação, reparação de relacionamentos, reconhecer relacionamentos valiosos, minimizar emoções negativas (14). O perdão, uma das dimensões do florescimento humano, promoveu melhores resultados no tratamento de doenças crônicas como HIV/AIDS (13). Proporcionou qualidade de vida em pacientes pós-traumáticos (15). Baixo florescimento humano tem ligação com "baixa autoestima, falta de autoperdão, mal-estar psicológico, gerando ansiedade, depressão, relacionamentos sociais ruins e suicídio" (13). Existe correlação também entre melhora no florescimento humano entre mulheres vítimas de violência doméstica (10, 14). Assim, notamos que existe literatura científica relacionando o papel da R/E e florescimento humano para a saúde mental. Será investigado, portanto, como esses conteúdos são apresentados na rede Instagram, através da teoria de Análise de Redes Sociais (ARS).

2. Material e métodos

Local do estudo e participantes

Trata-se de pesquisa realizada a partir das premissas procedentes da Teoria de Análise de Redes Sociais (ARS) em sua vertente gráfica (16) com corte transversal, realizada na rede social virtual *Instagram* através de acesso com um equipamento não utilizado anteriormente com fins de pesquisa, evitando-se desse modo ação do "filtro invisível" que se caracteriza por sugestões de achados para buscas já conhecidas pelo usuário do determinado equipamento (17). Para maior confiabilidade foi realizado um cadastro de perfil de *Instagram* novo. Não foi adicionado a esse perfil nenhum usuário como "seguidor" ou "seguindo".

Delineamento da pesquisa-ação e coleta de dados

A primeira etapa metodológica foi o levantamento da bibliografia nas bases de dados do portal de periódicos da Capes, no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), na biblioteca virtual do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online*

(SciELO) e no Google Acadêmico, durante os meses de maio a outubro de 2021 acerca de religiosidade, espiritualidade, psicologia positiva, análise de redes sociais e Instagram, contudo não se tratou de revisão sistemática. Os resultados desta etapa, apesar da busca realizada em bases de dados a semelhança de estudos de revisão, tiveram como objetivo apenas padronizar a busca e não imprimir o rigor das metodologias clássicas de revisão. Esta trouxe fundamentação teórica para este trabalho, estando presentes nas referências para consulta.

A segunda etapa foi à coleta de dados no Instagram, realizada no dia primeiro de junho de 2021 e encerrada no mesmo dia. A razão para essa busca em um intervalo curto se deve ao fato de as redes serem dinâmicas e, dessa forma ao longo de dias a configuração desses atores (perfis) está sujeita a mudanças, configurando um processo temporal, que não era objetivo desta pesquisa, visto que a mídia social Instagram é uma das mais acessadas no mundo. Assim no intervalo de um dia foram realizadas três buscas, através do campo lupa na rede social Instagram no perfil criado apenas para essa pesquisa. A primeira busca com o termo “espirit”, a segunda busca com o termo “religi” e a terceira busca com o termo “floresc”. Os resultados de cada busca foram catalogados em números de perfis seguidores e de perfis seguindo. Cada um dos perfis encontrados foi codificado como: P1, P2... até o P112. Portanto, esses 112 perfis representam o recorte de perfis a serem analisados no universo total de perfis da rede social Instagram. Foram utilizados a seguintes critérios de exclusão: Blog pessoal, perfis fechados, perfis não relacionados ao tema, perfis estritamente comerciais, por exemplo de livrarias, editoras ou de turismo. Foram incluídos todos os perfis que não estivessem dentro dos critérios de exclusão. Então foram organizados os perfis por seguidores, quem o determinado perfil segue e número total de seguidores.

Análise dos dados

Na terceira etapa foi feito o cruzamento entre os 112 perfis coletados, quem segue quem, formando assim essa rede de interesse para a pesquisa e em seguida foi construída a lista de adjacências (Figura 1) no programa Microsoft Office Excel 2010® nessa rede dos 112 perfis e exportado para o programa Gephi 9.1, empregando-se o algoritmo *Frucherman Reingold* para análise dos resultados.

Origem	Destino	Tipo	Id	Label	Interval	Weight
p1	p54	Dirigido	574			1.0
p1	p63	Dirigido	575			1.0
p1	p73	Dirigido	576			1.0
p1	p82	Dirigido	577			1.0
p2	p3	Dirigido	578			1.0
p2	p4	Dirigido	579			1.0
p2	p5	Dirigido	580			1.0
p2	p6	Dirigido	581			1.0
p2	p7	Dirigido	582			1.0
p2	p8	Dirigido	583			1.0
p2	p9	Dirigido	584			1.0
p2	p10	Dirigido	585			1.0
p2	p11	Dirigido	586			1.0
p2	p12	Dirigido	587			1.0
p2	p13	Dirigido	588			1.0
p2	p15	Dirigido	589			1.0
p2	p16	Dirigido	590			1.0
p2	p17	Dirigido	591			1.0
p2	p18	Dirigido	592			1.0
p2	p19	Dirigido	593			1.0
p2	p20	Dirigido	594			1.0
p2	p21	Dirigido	595			1.0
p2	p22	Dirigido	596			1.0
p2	p23	Dirigido	597			1.0

Figura 1 – Lista de adjacências com os dados dos perfis coletados, com característica

para o nó do número total de seguidores, grau e grau de entrada e grau de saída exportada para o Gephi 0.9.1.

Sobre a terminologia e métricas utilizadas de Análise de Redes Sociais

Na teoria de Análise de Redes Sociais os nós são atores sociais que compartilham recursos em rede. Nesta pesquisa os **nós** são os perfis do Instagram. Sendo que **perfil** na plataforma Instagram, se refere a um cadastro de dados de um determinado usuário. Parte desses dados pode ser público, sendo compartilhados com os demais usuários, ou privados, dependendo das configurações de privacidade definidas pelos usuários. As **arestas** são as representações gráficas das **ligações** entre os nós, que nesse estudo representam um perfil seguindo outro perfil da rede Instagram. **Grafo** que é a representação gráfica, como um “retrato” de um dado momento da rede existente. Por fim a própria **rede**, ou também conhecido como sociograma, que é o conjunto de nós entre os quais existem vínculos. Neste estudo a rede representada pelo grafo exprime o conjunto de perfis com a temática R/E e florescimento humano (3).

A métrica de **grau** mensura quantos nós estão ligados um determinado nó na rede. Neste estudo significa quantos perfis um determinado perfil segue e quantos seguidores esse determinado perfil possui. **Grau médio** é a média aritmética do grau de todos os nós da rede, aqui grau médio expressa a soma de todos os graus dos perfis dividida pelo total de perfis da rede Instagram analisada. **Grau de entrada** mensura quantos nós se ligam a um determinado nó. Nesta análise refere-se à quantidade de perfis que seguem um determinado perfil. Assim um perfil com alto grau de entrada neste caso significa que é um perfil com muitos seguidores no recorte da rede Instagram delineada.

3. Resultados e discussão

Perfil da amostra

Ao gerar o grafo com os 112 perfis presentes no Instagram que abordam R/E e florescimento humano notou-se uma predominância de conexões entre os nós representativos de perfis de pessoas espíritas. Ou seja, os perfis espíritas são mais conectados a demais perfis quando comparados aos perfis ligados a religião e florescimento humano. O perfil **p5** pertencente a “Mansão do Caminho” tem o maior grau de entrada da rede, sendo seguido por 48 dos perfis e com grau 70.

O **p2** da “Federação Espírita Brasileira (FEB)” com o maior grau da rede igual a 75 e o **p4** do “Conselho Espírita do Estado do Rio (CEER)” com grau 69. O grau médio da rede é 18 de um total de 112 nós. Foi possível visualizar que há uma predominância de perfis espíritas interconectados na rede em detrimento de certos perfis em florescimento humano e religião que, apesar da expressividade em termos de números de seguidores na rede geral do Instagram, estão em posição mais isolada dentro do recorte da rede aqui analisada. Existem 26 perfis que ninguém na rede segue, correspondendo a 23% do total. A relevância desse achado refere-se à potencialidade que esses perfis possivelmente perdem ao não estarem conectadas a perfis que abordam a mesma temática, como possibilidades de trocas frutíferas e apoio mútuo.

Chama atenção o nó **p40** do perfil “Quântica e Espiritualidade”, com grau de entrada 21 no grafo, mas com 1 milhão e 700 mil seguidores no *Instagram*. Analisando-se que o Brasil ocupa a terceira posição no ranking mundial de usuários do Instagram, com 77 milhões de usuários (18), é visível a expressividade quantitativa do perfil, indicando a relevância do tema. Do total de perfis (Figura 3), 73% são espíritas e 27% são religiosos

e de florescimento humano. Embora o espiritismo seja uma religião, essa divisão seguiu a lógica da separação de grupos acompanhando as chaves de busca “espirit”, “religi” e “floresc”, respeitando a raiz semântica das buscas e não seus conteúdos, que extrapolaria o foco da análise, já que não adentramos na análise de cada um dos perfis. O termo “espiritualidade”, que não deve ser confundido com Espiritismo, pode ou não estar ligado a uma religião, trata-se de uma forma mais transcendente de ver a vida, sem necessariamente ser sinônimo de se ter religião, conforme apontado anteriormente. Reforçamos que o conceito já apresentado de florescimento humano engloba uma amplitude de vertentes e virtudes.

O **p80** corresponde ao “Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (NUPES)” da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e **p83** a um perfil chamado “Religiosamente” que conecta os três grupos de perfis. Vejamos, portanto que através da ARS conseguimos identificar aproximações de entre os campos de perfis que abordam o tema.

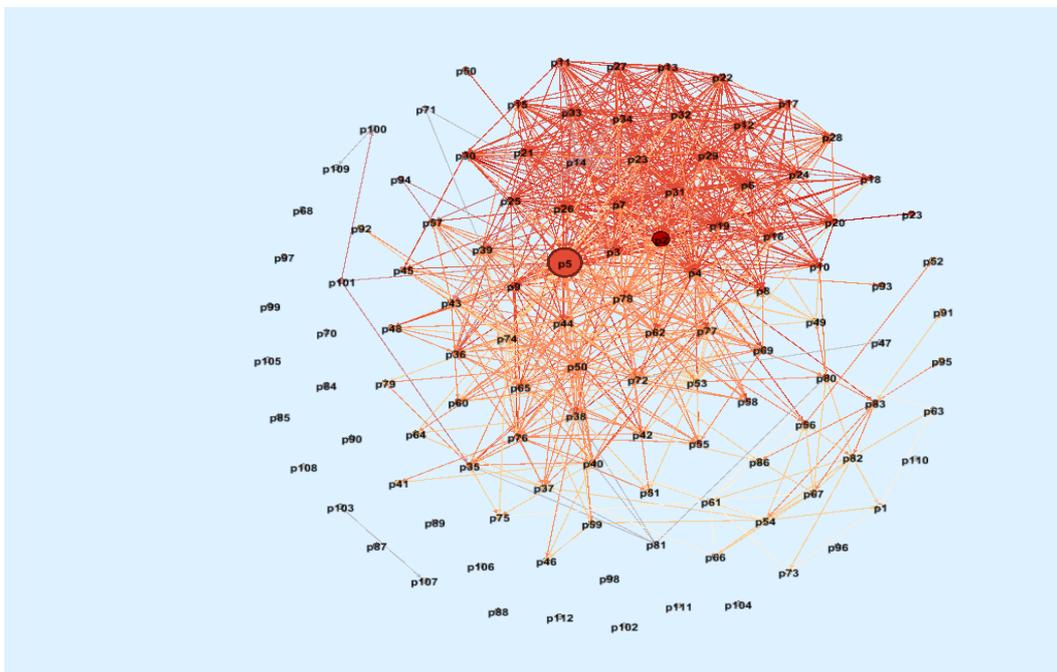


Figura 2- Grafo da rede ARS, R/E e florescimento humano do Instagram. Os nós são representativos de cada um dos perfis analisados. O diâmetro do nó é proporcional ao seu grau de centralidade na rede. Cada aresta é representativa de uma ligação entre os perfis que se seguem. A intensidade da cor vermelha é proporcional ao grau de entrada na rede.



Figura 3 – Representação dos núcleos espiritualidade (73%), religiosidade e florescimento humano (27%) na forma de *clusters*. Representação dos dois núcleos espiritualidade (73%), que é o núcleo maior com algumas pequenas ramificações. Na porção mais ao sul da figura notamos os perfis com os temas religiosidade e florescimento humano (27%). Aqui representados de forma mais aproximado os perfis para ressaltar os *clusters* (pequenos grupos).

Na prática ao investigar os perfis em R/E e florescimento humano verifica-se que são bastante próximos, por isso estão ligados em rede. O Instagram é uma ferramenta virtual que promove integração entre perfis com interesses em comum. Tem o florescimento humano e a R/E como relevante demanda pelo usuário em procura de apoio em saúde mental, já que embora as filosofias e religiões difiram na forma como o florescimento humano seja alcançado, se aproximam em propósitos. Não ser afetado pelo mundo; ser sua melhor versão agora; abraçar o sofrimento e as dificuldades que Deus tem para nós; obter maior nível de consciência; paz e auto iluminação; tornarmos bem ajustados ao nosso ambiente e relacionamentos; dentre outros.

O conceito *eudaimonia* de Aristóteles, traduzido para o inglês como felicidade, se aproxima do florescimento humano. Esta aproximação pode ser compreendida quando lembramos que a filosofia moderna de uma forma geral se concentra muito nas questões da epistemologia, enquanto que a filosofia antiga se preocupava com questões básicas da vida, como o florescimento (19). No entanto, diante do período de esvaziamento de sentido mais profundo das questões intrínsecas humanas mais primordiais que ocorreu no passado recente¹⁹, parece que uma falta de sentido diante do sofrimento causado pelo período pandêmico se intensificou. A tendência que já era sentida aparenta tomar corpo de forma mais robusta através das redes virtuais na rede mundial de computadores.

Neste estudo a busca por perfis em R/E e florescimento humano possuem em comum no geral a proposta de influenciar positivamente o seguidor. Em teoria lhe dando esperança, conforto e sentido. Este conteúdo de informações é viabilizado por meio de mensagens, ou *posts* no vocabulário próprio do instagram. O poder da influência por vezes extravasa também para o mundo real, através de atos concretos como a decisão de tomar parte em círculo religioso, por exemplo. Ou ainda por meio da compra de pacotes através da plataforma de vendas *online* de cursos tutoriais sobre temas em R/E e florescimento humano, ou ainda contratando serviço de psicoterapia oferecido pelo detentor do perfil. Ainda que os perfis analisados não sejam primariamente comerciais, há em algum deles para os que assim desejarem um *link* disponível na *bio* que acaba por ser uma forma de sustento financeiro para o trabalho ali empregado. A maioria dos donos de perfis que se denominam influenciadores digitais consideram desempenhar um trabalho social, altruísta, uma forma de retorno benéfico para a rede de informação e

trabalho valioso para os consumidores destes conteúdos em mídias sociais.

4. Considerações finais

Esta pesquisa apontou que há uma aproximação conceitual, filosófica entre R/E e florescimento humano na etapa de busca bibliográfica. Também a existência de perfis ligados a R/E e florescimento humano no Instagram foi identificada por meio da ARS. Ainda, foi possível verificar que há demanda por aconselhamentos, conteúdos de psicologia, saúde mental e religião por parte dos usuários da rede Instagram. Assim, o estudo da ARS da rede Instagram para R/E, florescimento humano como recurso estratégico inovador em saúde mental apresenta-se como sendo um caminho interessante para investigações futuras. Os sistemas oficiais de saúde poderiam, então, consolidar as abordagens relacionadas à psicologia da religião, espiritualidade e florescimento humano a saúde mental, como também virem a explorar não só a oferta de aplicativos próprios sobre o tema, como também a rede social Instagram, que é cada vez mais acessada em todo o mundo.

5. Referências

1. OMS. [Acesso em 03/10/2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>.
2. American Psychiatric Association. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2014.
3. Rossi LP, Lovisi GM, Abelha L, Gomide M. Caminhos Virtuais e Autismo: acesso aos serviços de saúde na perspectiva da Análise de Redes Sociais. *Ciência & saúde coletiva*. 2018; 23: 3319-3326.
4. Stroppa A, Moreira-Almeida A. Religiosidade e saúde. *Saúde e espiritualidade: uma nova visão da medicina*. Belo Horizonte: Inede. 2008; p427-443.
5. Rodrigues MDLF, da Silva Mello MG. Religiosidade e Espiritualidade na saúde ambiental, mental e coletiva: um panorama por caminhos virtuais. *VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde*. 2020; 32(3): 202-213.
6. dos Reis CGDC, Quintana AM, Nardino F. Religiosidade e Espiritualidade no Processo de Luto de Pais cujos Filhos Morreram Crianças. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. 2021; 21(1): 136-155.
7. VanderWeele TJ. Religious communities and human flourishing. *Current Directions in Psychological Science*. 2017; 26(5): 476-481.
8. Paiva GJ, Zangari W, Verdade MM, de Paula JR, de Faria PDGR, Gomes DM, Fontes FCC, Rodrigues CL, Trovato ML, Gomes AMA. Psicologia da religião no Brasil: a produção em periódicos e livros. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2009; 25(3): 441-446.
9. Pennington J. *A biblical theology of human flourishing*. Taysons; Institute for faith, work and economics, 2015.
10. Pandey R, Tiwari GK, Parihar P, Rai PK. The relationship between self-forgiveness and human flourishing: Inferring the underlying psychological mechanisms. *Polish Psychological Bulletin* 2020; 51(1): 23-36.
11. VanderWeele TJ. "On the promotion of human flourishing." *Proceedings of the National Academy of Sciences* 2017; 114 (31): 8148-8156.
12. Harvey D. *17 contradições e o fim do capitalismo*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.
13. Mudgal S, Tiwari GK. Self-Forgiveness and Life Satisfaction in People Living with HIV/AIDS. *The International Journal of Indian Psychology*. 2015; 3(110): 101-108.
14. Goldman M. *Razão e diferença: afetividade, racionalidade e relativismo no pensamento de Lévy-Bruhl*. Rio de Janeiro: Ponteio Edições, 2019.
15. Currier JM, Drescher KD, Holland JM, Lisman R, Foy DW. Spirituality, Forgiveness, and Quality of Life: Testing a Mediation Model with Military Veterans with PTSD. *The International Journal for the Psychology of Religion*. 2016; 26(2): 167-179.
16. Fonseca BDP. *Colaboração como estratégia para instituições de ciência e tecnologia em saúde: uma proposta de indicadores para análise organizacional [tese]*. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
17. De Paula FR, Gomide M. *Análise de Redes Sociais: a formação de grupos do Facebook frente à*

- epidemia da COVID-19 no Brasil. VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde. 2020; 32(1): 32-42.
18. Portal G1. Acesso em 22/09/2021 às 08:57h. Disponível em: g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020.
19. Hanna W. Benefits of Self-Forgiveness on Well-Bieng and Self-Forgiveness Facilitating Factors. Windsor. Electronic Theses and Dissertations - University of Windsor, 2012.

APÊNDICE

Tabela 1 – Número de seguidores e grau de entrada dos perfis

Perfil	Número de seguidores	Grau de entrada
p1	943	4
p2	307000	45
p3	1431	11
p4	8433	24
p5	766000	48
p6	1845	18
p7	59000	37
p8	2199	16
p9	528	4
p10	6633	14
p11	3107	16
p12	2701	20
p13	3536	21
p14	1762	0
p15	8762	22
p16	1600	15
p17	2503	18
p18	1628	11
p19	2396	18
p20	4896	15
p21	2156	20
p22	4507	26
p23	11300	29
p24	7632	19
p25	1729	18
p26	8214	28
p27	3434	19
p28	10400	9
p29	15600	28
p30	1393	21
p31	2933	25
p32	11900	24
p33	3321	25
p34	11500	21
p35	926000	9
p36	318000	16
p37	523000	11
p38	996000	12
p39	318000	20
p40	1700000	15
p41	239000	1
p42	216000	11
p43	54500	7
p44	443000	23
p45	50900	8
p46	585000	2
p47	26000	0
p48	86200	5
p49	961	1
p50	33800	7
p51	212000	4
p52	10700	1
p53	1724	3

Perfil	Número de seguidores	Grau de entrada
p54	1281	5
p55	121000	9
p56	1107	7
p57	36000	8
p58	4501	4
p59	460000	4
p60	43700	8
p61	1212	3
p62	11300	10
p63	352	2
p64	66300	3
p65	151000	15
p66	1009	3
p67	301	2
p68	12900	0
p69	12000	7
p70	909	0
p71	3057	0
p72	178000	19
p73	1137	2
p74	72900	2
p75	341000	4
p76	89700	6
p77	3315	8
p78	36000	10
p79	226000	3
p80	3200	10
p81	87	0
p82	1634	7
p83	1446	6
p84	8989	0
p85	726000	0
p86	189	2
p87	126	0
p88	76200	0
p89	4287	0
p90	4985	0
p91	221	1
p92	29300	2
p93	40500	1
p94	2414	0
p95	123	1
p96	97	0
p97	854	0
p98	596	0
p99	129000	0
p100	278000	2
p101	8133	0
p102	1910	0
p103	18100	1
p104	13000	0
p105	40000	0
p106	25900	0
p107	35600	1
p108	671	0
p109	17400	1
p110	702	0
p111	51700	0
p112	1566	0